

## A importância de um sistema de controlo interno

Por João Filipe Neves

**Um sistema contabilístico fiável deve assentar num sistema de controlo interno adequado. Só assim se pode confiar na informação por ele gerada. Informações contabilísticas distorcidas podem levar a conclusões erradas e consequentes tomadas de decisão danosas para a empresa.**

*Uma das melhores defesas contra o insucesso do negócio e um importante condutor do desempenho do negócio é um controlo interno forte. Isto é verdade para todas as organizações. (1)*

Todas as empresas, por mais pequenas que sejam, possuem um sistema de controlo interno. A grande questão é adequação do referido sistema face à organização.

Para se avaliar a adequação do sistema de controlo interno deve analisar-se a eficiência dos fluxos de operações e informações (relevância da informação obtida) e análise do custo/benefício (a sua implementação deve gerar mais vantagens do que o seu custo).

Na sua essência, a importância do controlo interno, fica resumida pelo sistema que garante que os processos ocorreram dentro do pré-estabelecido.

A sua importância é vital para o desenrolar de todas operações da empresa, e por conseguinte,

para a sua sobrevivência e crescimento. É impossível criar uma empresa que não disponha de controlos, pois estes permitem a sustentabilidade das operações e informações inerentes.

As informações extraídas das diversas operações devem gerar resultados fidedignos e atempados, que por sua vez são o ponto de análise para a tomada de decisão do órgão de gestão. Resultados pouco fiáveis, errados, ou temporalmente atrasados, podem levar a decisões inadequadas. Assim sendo, o sistema de controlo interno deve possibilitar que as informações que chegam ao órgão de gestão sejam as correctas.

Por outro lado, a importância do sistema de controlo interno fica também patenteada quando se analisa a evolução de uma empresa. Se numa primeira fase, o administrador, e no caso de uma empresa de reduzida dimensão, consegue controlar grande parte da actividade, com o seu crescimento, muitos processos deixam de estar ao seu alcance e controlo.

Com o crescimento da actividade, a organização estrutural vai ficando mais complexa e torna-se



João Filipe Neves  
TOC n.º 60 670



**As informações extraídas das diversas operações devem gerar resultados fidedignos e atempados, que por sua vez são o ponto de análise para a tomada de decisão do órgão de gestão. Resultados pouco fiáveis, errados ou temporalmente atrasados, podem levar a decisões inadequadas.**

imperativo criar mecanismos capazes de controlar as actividades que anteriormente eram supervisionadas directamente pelo administrador.

Outro aspecto relevante do sistema de controlo interno é que tem efeito dissuasor face a possíveis acções que possam prejudicar a empresa, pois havendo um controlo rigoroso das diversas operações a probabilidade de ocorrência de erro ou fraude é inferior.

O controlo interno está associado a cada segmento da organização e cada procedimento corresponde a uma parte do conjunto do controlo interno.

O sistema de controlo interno gira em torno de aspectos administrativos que têm influência directa nos aspectos contabilísticos. Por isso, deve



analisar-se em conjunto estas duas vertentes para a determinação de sistema de controlo interno adequado.

Um sistema contabilístico fiável deve estar assente num sistema adequado, e só assim se pode confiar na informação por ele gerada. Informações contabilísticas distorcidas podem levar a conclusões erradas e consequentes tomadas de decisão danosas para a empresa.

A importância de controlo interno pode ser espelhada num simples exemplo referente a um departamento financeiro, em concreto no acompanhamento dos juros de empréstimos. Controlos que compreendam taxas de juros, e indexantes, montantes em dívida, amortização de capital, cálculo de juros e correspondente confrontação de dados, são cruciais para a correcta gestão financeira (seja ela efectuada pelo órgão de gestão ou pelo departamento financeiro).

O autor Charles Horngren vê o controlo interno como um auxiliar precioso no complexo processo de gestão. O mesmo ainda afirma que um sistema de controlo interno eficaz ajuda o órgão de gestão a responder a questões associadas a assuntos de interesse estratégico, operacional, e de gestão, entre as quais:

- A actividade está a correr bem ou mal?
- Que problemas devem ser investigados?
- Dos diversos métodos de execução de uma tarefa, qual a mais apropriada?

No *paper* de Agosto de 2006, intitulado *Internal Controls – A Review of the Current Developments*, o PAIB (*Professional Accountants in Business*) também salienta, devido aos inúmeros escândalos financeiros nos últimos anos, a enorme importância do controlo interno, afirmando igualmente que é fulcral dar especial atenção a este aspecto, no sentido de prevenir a ocorrência de eventuais erros ou fraudes.

O mesmo diploma frisa a importância dada ao controlo interno, por parte de algumas organizações mundiais, que actualmente exigem que com o relatório e contas das entidades seja elaborado um documento referente ao controlo interno, mencionando medidas tomadas, falhas de controlo ocorridas, fraquezas identificadas e avaliação e caracterização geral do sistema de controlo interno da entidade. ■

(Texto recebido pela CTOC em Março de 2008)

(<sup>1</sup>) Ordem dos Revisores Oficiais de Contas - [www.oroc.pt/gca/?id=895](http://www.oroc.pt/gca/?id=895)